

NOVA RÉPLICA DO SISMO DE SEXTA-FEIRA

Segundo informações do Instituto Geofísico da Universidade de Lisboa, registou-se esta manhã, às 7 e 37, nova réplica do sismo que abalou o nosso país, na madrugada da passada sexta-feira.

Esta réplica — que, devido à sua fraca intensidade, não foi sentida pela população — ficou registada nos sismógrafos instalados em Lisboa, Porto e Coimbra.

Entretanto, durante a manhã de hoje, a central telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros continuou a receber pedidos de assistência para apertar chaminés que ameaçam ruir ou escorar paredes e sacadas que abriram fendas.

Os ministros da Saúde e das Obras Públicas visitam o Hospital de S. José

Está marcada para esta tarde a visita dos titulares das pastas da Saúde e das Obras Públicas, respectivamente drs. Lopo Caneela de Abreu e Rui Sanches, ao Hospital de S. José, onde observarão especialmente os Serviços 3, 5 e 9 — os mais atingidos pelo sismo de sexta-feira —, que tiveram de ser evacuados por não oferecerem segurança.

O GENERAL

KAÚLZA

DE ARRIAGA

regressou a Lisboa

Da sua visita à República da África do Sul, onde se deslocou a convite do presidente da Comissão de Energia Nacional daquele país, regressou esta manhã a Lisboa, em avião da T.A.P. o general Kaulza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear, acompanhado de sua esposa.

Durante a permanência de três semanas naquele país, o general Kaulza de Arriaga visitou várias instalações nucleares, minas de urânio, laboratórios e centros de investigação científica e ainda as cidades do Cabo, Pretória e Pelindaba.

Já no regresso, o presidente da Junta de Energia Nuclear permaneceu alguns dias em Mocimboa do Castelo, tendo visitado diversos locais de interesse daquela província.

No aeroporto, aguardavam-no diversas individualidades.

VINÍCIUS

DE MORAES

A Philips Portuguesa oferece hoje, às 19 horas, no orel Embaixador, um «cocktail» em honra do poeta brasileiro Vinícius de Moraes, para o qual foram convidadas várias individualidades.

PRÉDIO

A Rua Ferreira Borges, luxuosamente acabado, de 6 pisos, hab. c/ 4 assoalh. e 2 c. de banho, etc. Rende 312 000\$00. Preço: 4350 contos. «A LUZÁFRICA», Calç. do Carmo, 6, 2.º, Telef. 324524.

MADEIRA

De castanho, bem seca, do Minho, vendo cerca 15 m3. Telef. 560838.

PRÉDIO

A Av.ª da República, de 10 pisos, revestido a evinil, hab. bem divididas, 23 inq. e rende 600 000\$. Preço 9900 contos. «A LUZÁFRICA», Calç. do Carmo, 6, 2.º, Telef. 368080.

Notícias da Capital e Província

OS EFEITOS DO SISMO NA REGIÃO DO ALGARVE

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS PARA ACUDIR AOS DESALOJADOS E RECONSTRUIR AS ZONAS DESTRUÍDAS

— decisão do ministro das Obras Públicas

FARO, 3 — Confirma-se que os concelhos de Lagos, Vila do Bispo, Silves, Tavira e Castro Marim foram os mais sacrificados e os que mais prejuízos sofreram com o abalo telúrico da madrugada de sexta-feira. Em todos eles se verificaram prejuízos de grande extensão, mormente em edifícios particulares, tendo muitos deles ficado totalmente destruídos e outros a ameaçar ruína, pelo que terão de ser evacuados.

Em Vila do Bispo e Varões de S. Miguel cinquenta famílias ficaram sem lar, o mesmo acontecendo no lugar de Benafraim, do concelho de Lagos, onde sessenta famílias tiveram de ser recolhidas em várias habitações mercê da ge-

nerosidade de alguns habitantes.

Três prédios de Silves foram já desabitados, dado que as suas condições de segurança foram consideradas precárias pelos serviços técnicos competentes. O torreão principal das muralhas daquela cidade terá de ser reconstruído totalmente, tendo se já ali deslocado um dos arquitetos da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, por incumbência do ministro das Obras Públicas, o qual se inteirou dos trabalhos que vão realizar-se.

A aldeia que o sismo arrasou

O lugar de Fontes dos Loureiros, do concelho de Silves, ficou praticamente reduzido a escombros. Doz quinze fogos ali existentes só dois ficaram de pé, e mesmo esses terão de ser demolidos, pois o estado em que se encontram não permite a sua reconstrução. As pessoas que habitavam naquele lugar foram prontamente recolhidas noutras casas situadas nas povoações limítrofes.

Em Tavira, designadamente na povoação de Santa Luzia, os estragos causados pelo sismo foram também de grande monta. Um bairro da localidade, constituído por 250 fogos, na sua maioria habitados por pescadores, sofreu prejuízos irreparáveis. Muitas dessas

casas terão de ser demolidas dado o precário estado em que ficaram. Algumas famílias da referida povoação abandonaram já os lares, sendo albergadas em casas de pessoas amigas.

No concelho de Castro Marim, o edifício mais sacrificado foi o hospital local, que terá de ser erguido de novo, já que as instalações que o compõem ameaçam derrocada iminente.

As decisões do ministro das Obras Públicas

Conforme noticiámos, o titular da pasta das Obras Públicas presidiu ontem a uma sessão de trabalhos que se realizou no edifício dos Paços do Concelho de Portimão, que se prolongou até cerca das 19 e 30, e em que estiveram presentes o governador civil do distrito, os presidentes dos Municípios de Lagos, Vila do Bispo, Silves e Portimão; os directores dos Serviços de Urbanização do distrito, do Instituto de Assistência à Família e dos Edifícios e Monumentos Nacionais da Zona Sul. O eng. Rui Sanches prometeu dar todo o auxílio às famílias que mais sofreram com o sismo. Para já, vão ser reedificados os edifícios particulares nos concelhos onde existem famílias desalojadas, e instaladas casas pré-fabricadas destinadas a recolher as vítimas do abalo.

No concelho de Vila do Bispo vai ser construído um bairro económico com idêntico fim. Entretanto, os presidentes dos Municípios receberam instruções para a elaboração de listas em que serão registadas as famílias que sofreram maiores prejuízos e estão mais carecidas de auxílio. Essas listas serão depois entregues ao governador civil do distrito, que as fará seguir para Lisboa.

Chegou-se à conclusão de que, em relação a outras zonas do País, foi a do Algarve a que mais sentiu os efeitos do último tremor de terra e a que sofreu prejuízos mais vastos, computados em milhares de contos.

O regresso à capital

Hoje, último dia da sua visita às zonas do Algarve mais afectadas pelo sismo de sexta-feira, o ministro das Obras Públicas esteve esta manhã a observar os prejuízos ocorridos na igreja matriz de Loulé, da qual ruuiu uma abóbada das naves laterais.

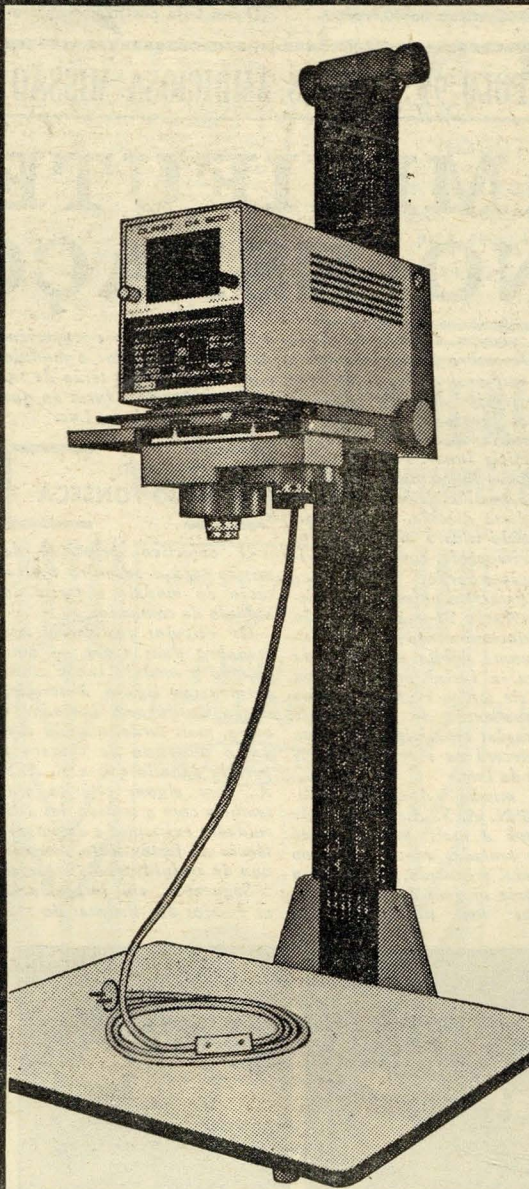
O eng.º Rui Sanches, acompanhado do governador civil do distrito e dos presidentes da Câmara Municipal de Loulé e da Junta de Turismo da Quarteira, percorreu, em seguida, aquela estância, onde se inteirou dos estragos provocados pelo temporal que assolou o litoral da região.

As 12 e 20 o ministro e a sua comitiva deixaram o aeroporto de Faro com destino a Lisboa, num avião da Força Aérea.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIGES DA «P. A. A.»

Durst

DURST AG. - Bozen, Itália, tem a honra de anunciar que os Ampliadores DURST, para o campo fotográfico, são agora distribuídos em Portugal pela KODAK PORTUGUESA, LTD.



Kodak

A KODAK PORTUGUESA, LIMITED tem a honra de anunciar que passou a distribuir em Portugal os excelentes Ampliadores DURST para o campo fotográfico.

CONCORDAMOS QUE TODO O CAFÉ SEJA BOM SÓ QUE ALGUM É MELHOR

SICAL!